Boletim semanal das arboviroses: 405 casos confirmados de Dengue, 3 de Zika e 5 de Chikungunya

Date : 01-06-2020

Durante a última semana, o Centro de Controle de Endemias registrou 323 novas notificações de casos suspeitos de Dengue, Zika ou Chikugunya em Vitória da Conquista. Até a última sexta (29) foi registrado o total de 3.665 notificações, de acordo com dados do Boletim semanal das arboviroses da 22ª Semana Epidemiológica (de janeiro a 29 de maio de 2020).

Dengue – Até o momento, foram notificados 2.830 casos com suspeita de dengue no município. 405 pessoas tiveram resultado laboratorial positivo para dengue, 88 foram descartados, 520 apresentaram diagnóstico inconclusivo em relação à doença e ainda estão aguardando resultado laboratorial 1.814 pacientes notificados. Além disso, foram a óbito três pacientes, residentes do município, por dengue grave hemorrágica. O terceiro óbito foi de uma mulher de 46 anos, moradora do bairro Campinhos.

Zika – 514 casos suspeitos de Zika foram notificados. Desses, três pessoas tiveram resultados confirmados laboratorialmente, 38 foram descartados e 71 apresentaram diagnóstico inconclusivo em relação à doença. Outras 402 pessoas notificadas com suspeita de Zika aguardam resultado laboratorial.

Chikungunya – Foram notificados 321 casos suspeitos de Chikungunya no município, até o momento. Cinco pessoas tiveram resultados confirmados laboratorialmente e 316 ainda estão aguardando resultado laboratorial.

Os bairros que apresentaram o maior número de casos registrados de pessoas com suspeita de contaminação por Dengue, Zika ou Chikungunya são: Cruzeiro (346), Vila América (167), Alto Maron (132), Patagônia (126), Brasil (120), Alto da Boa Vista (117) e Centro (111).

O aumento no número de ocorrências de casos durante este ano de 2020 já era previsto pelo Ministério da Saúde desde 2019, quando sinalizou que, no Nordeste e nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, haveria um aumento significativo de notificações de Dengue, Zika e Chikungunya, por conta do vírus do tipo 2 que está circulando nessas regiões. Esse tipo ainda não havia circulado nessas regiões e, por isso, uma vez que as pessoas não tiveram contato com ele, a possibilidade de contaminação é grande.

O que fazer em caso de suspeita? Em caso de sintomas de febre, dores articulares, dores abdominais e ao redor dos olhos, diarreia ou a presença de manchas avermelhadas pelo corpo, a pessoa deve procurar atendimento médico na unidade de saúde mais próxima de casa, onde será feita a notificação, orientações de cuidado e solicitação de exames de sangue específicos para detecção da Dengue, Zika ou Chikungunya.

O trabalho de combate continua! – Mesmo durante este período de pandemia do novo coronavírus, os agentes de endemias continuam realizando ações educativas e de orientação com os moradores, além das visitas aos terrenos baldios e residências que possuem acesso pela lateral, mantendo sempre uma distância segura de, pelo menos, dois metros do morador – evitando a entrada no interior dos imóveis, conforme orienta o Ministério da Saúde. Também estão sendo feitos bloqueios com a borrifação perifocal, com equipamentos motorizados costal, nas localidades ou nos quarteirões onde ocorreram casos notificados ou confirmação de casos de qualquer uma das arboviroses.

A Prefeitura convoca o apoio de cada morador conquistense nesta luta contra o mosquito Aedes aegypti. Fiscalize periodicamente o quintal de casa, verificando a vedação adequada de caixas d’água, os pratinhos de planta, garrafas, e qualquer outro objeto que possa acumular água parada. Além de preservar a limpeza das vias públicas e evitar o descarte incorreto de lixo em locais e horários impróprios.

A população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Endemias para fazer denúncias ou solicitar a visita dos agentes de endemias, por meio do número: (77) 3429-7421.